



## EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

### Dados de identificação

Disciplina: APTA 2 (Atividades Práticas Transversais de Aprendizagem)

Período: 2º período – 2018/2

Curso: Curso de Graduação em Biomedicina e Nutrição

Nome: Andreza de Jesus Dutra Silva<sup>1</sup>; Arielly Cristina VillarinhoVimar<sup>2</sup>

### Objetivos da ação

- Promover educação ambiental e em saúde no qual os alunos aprendam e ensinem sobre descarte correto do lixo, reciclagem e o uso de sobras culinárias.
- Incentivar o plantio e cultivo de hortas sustentáveis.
- Sensibilizar quanto a mudança de hábitos em relação ao lixo produzido diariamente.
- Estimular a mudança de atitudes em relação ao meio ambiente.
- Conscientizar sobre a importância da água, buscando meios de economizar e usar racionalmente.

### Conteúdos trabalhados

#### Educação Ambiental e Sustentabilidade

Atualmente a sociedade vem enfrentando problemas sérios relacionados aos impactos ambientais causados pelo estilo de vida baseado no consumo. Um desses impactos pode-se dizer, refere-se aos resíduos de diversas naturezas, gerados durante os processos de produção e consumo. Buscou relacionar os conceitos de educação ambiental e sustentabilidade.

A educação ambiental refere-se ao processo de conscientização e compreensão da inter-relação entre as ações humanas e o meio ambiente. Dias (2004) afirma que a educação ambiental. [...] deve permitir a compreensão da

---

<sup>1</sup> Mestre em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente e Docente do UGB.

<sup>2</sup> Mestre em ensino de ciências da saúde e do meio ambiente e Docente do UGB.



natureza complexa do meio ambiente e interpretar a interdependência entre os diversos elementos que conformam o ambiente, com vistas a utilizar racionalmente os recursos do meio, na satisfação material e espiritual da sociedade, no presente e no futuro.

Portanto além do que uma simples conscientização, a educação ambiental deve inspirar ações, atitudes e formas de pensar que levem a um desenvolvimento sustentável e favoreçam o amadurecimento da sociedade em relação à importância do meio ambiente enquanto suporte de vida.

A educação ambiental deve ir além das práticas educativas, deve promover mudanças, mudanças que aparentemente são pequenas, mas quando realizadas por um grande número de indivíduos adquirem relevância. Entretanto: A educação ambiental é um processo que busca promover as pessoas uma compreensão crítica e global do ambiente, para esclarecer valores e desenvolver atitudes que lhes permitam adotar uma posição consciente e participativa, a respeito das questões relacionadas com a conservação e adequada utilização de recursos naturais, para a melhoria da qualidade de vida e a eliminação da pobreza extrema e do consumismo desenfreado (DIAS, 2004, p. 99-100).

A educação ambiental favorece a promoção e sensibilização dos discentes da necessidade de tornar-se mais responsável pelo meio ambiente. É neste contexto que surge a sustentabilidade, proporcionar a todas as pessoas a possibilidade de adquirir conhecimentos, os sentidos dos valores, e as atitudes necessárias para proteger e melhorar a qualidade ambiental; incentivando novas formas de conduta nos indivíduos, nos grupos sociais e na sociedade em seu conjunto, tornando-a apta a agir em busca de alternativas de soluções para os seus problemas ambientais, como forma de elevação da sua qualidade de vida (DIAS, 2004, p. 83).

Estas ações e atitudes relacionadas à educação ambiental fazem mais do que promover o respeito e a conservação do ambiente, mas mostram mudanças que levam a novas formas de se pensar a sociedade atual, uma sociedade valores e condutas possam ser repensados. “A noção de sustentabilidade implica, portanto, uma inter-relação necessária de justiça social, qualidade de vida, equilíbrio ambiental e a ruptura com o atual padrão de desenvolvimento” (JACOBI, 2003, 196).



## Reciclagem

Desenvolver atividades que tragam mudanças efetivas é um processo árduo, porém possível de ser realizado. Para isso, é necessário antes da mudança, a compreensão e sensibilização do indivíduo que o meio ambiente é muito importante para a garantia da vida na terra. “O meio ambiente é considerado como um patrimônio público a ser necessariamente assegurado e protegido, tendo em vista o uso coletivo” (MACHADO, 2006, p. 68).

A partir deste conceito torna-se necessário a busca na redução de danos causados pela poluição e como fazer o gerenciamento ou reciclagem dos resíduos sólidos. Essas são questões que levam a outro questionamento: Por que devemos nos preocupar com a quantidade de resíduos sólidos que produzimos? Primeiro, porque a maior parte deles representa o desperdício de recursos preciosos da terra. Segundo, porque a produção dos produtos sólidos que utilizamos e frequentemente descartamos causa poluição do ar, da água e degradação da terra (MILLER, 2007, p.446).

Reciclagem é a busca em tornar útil algo que seria descartado, fazendo com que volte ao ciclo produtivo, reduzindo a utilização de recursos naturais. Muitos objetos e substâncias podem ser reciclados e os mais comuns são o papel, o vidro, o metal e o plástico. A conscientização ambiental de massa só será possível com percepção e entendimento do real valor do meio ambiente natural em nossas vidas.

Preservar o meio ambiente é preservar a própria vida, e fragilizar o meio ambiente, é fragilizar a economia, o emprego, a saúde, e todas as demais coisas.

A reciclagem vem sendo, cada vez mais, uma alternativa para os problemas com o lixo produzido. Oferece vantagens, auxilia no prolongamento da vida útil dos aterros sanitários; prevenção à poluição do solo, da água e do ar; diminuição da extração de matérias-primas para a confecção de novos produtos; economia de água e de energia; geração de trabalho e renda para os catadores.

## **Procedimentos**

Disciplina APTA 2

Local de realização: Campus UGB Barra do Piraí

Público envolvido: alunos do 2º período dos cursos de Biomedicina e Nutrição

Aulas realizadas no Campus do UGB - Barra do Piraí. No primeiro dia da disciplina foi apresentado a ementa e as atividades que seriam realizadas. As aulas



## VII Simpósio de Pesquisa e de Práticas Pedagógicas do UGB

foram divididas em momentos de teoria e prática. Durante as aulas teóricas eram apresentadas definições e também artigos e documentários sobre o Meio Ambiente, Sustentabilidade e Reciclagem. Após quatro encontros de aula teórica, os alunos foram divididos em grupos, para desenvolverem uma pesquisa sobre a temática abordada nas aulas teóricas e desenvolverem um produto de sua pesquisa. Após a seleção dos temas, procedeu-se a seleção dos quesitos necessários ao desenvolvimento das atividades. As atividades a cada passo desenvolvido eram apresentadas semanalmente durante as aulas de APTA 2.

Temáticas escolhidas:

- Reciclagem
- Uso racional de água
- Horta sustentável
- Reaproveitamento de alimentos e uso de cascas de legumes para o preparo de receitas.
- Reaproveitamento de óleos de cozinha, para a confecção de sabão sólido e líquido.

Os temas foram selecionados e divididos por grupos e por cursos.

### **Resultados**

Durante as aulas de APTA 2 buscou-se trabalhar questões voltadas a educação ambiental e sustentabilidade, desenvolvendo atividades pedagógicas e novas técnicas que levem a reflexão sobre a importância do meio ambiente, e a confecção de um produto. Cabe destacar aqui, que conceitos como sustentabilidade e educação ambiental ainda estão se construindo e há diferentes interpretações e visões de como tais ferramentas podem ser usadas para promover o cuidado com o ambiente.

Durante as aulas foi possível o envolvimento de 36 alunos da Biomedicina e 20 alunos da Nutrição, em atividades pedagógicas relacionadas à educação ambiental, deve-se destacar a criatividade e dedicação de cada aluno. Foram aulas que incentivaram a teoria e prática, mostrando aos alunos a importância da preservação e conservação do meio ambiente, colocando em prática ações de sustentabilidade e reciclagem.



# VII Simpósio de Pesquisa e de Práticas Pedagógicas do UGB

## Referências

DIAS, Genebaldo Freire. Educação Ambiental: princípios e práticas. 9º ed. São Paulo: Gaia, 2004.

JACOBI, Pedro Roberto. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. Cadernos de pesquisa (Fundação Carlos Chagas), São Paulo, 2003.

MACHADO, Paulo Affonso Leme. Direito à informação e meio ambiente. São Paulo, Malheiros Editores, 2006.

MILLER. G. Tyler. Ciência Ambiental. São Paulo: Thomson, 2007.